

The book cover features a background of overlapping geometric shapes in various shades of green and yellow, set against a light blue grid pattern. A central white rectangular box with a double black border contains the title text.

Depois
do
Amanhecer

Maria Eduarda Nunes

CAPITULO 1

Chega a noite e novamente você vem a minha mente, eu pego meu fone sob a penteadeira e me deito, com as cortinas somente vão, o suficiente para poder ver o sol nascer e não seria mais uma noite. Já tinha se tornado, horas sem sono e novamente meu dia já estava para iniciar. chega então o horário de tudo começar novamente, o cansaço toma conta de meu corpo logo pela manhã, mas pego o que preciso para começar o dia e logo coloco um sorriso no rosto. chego no colégio e logo vou para a primeira aula, aula de física, começo minhas atividades, assisto mais algumas aulas e logo vem o almoço, me sento com meus colegas, e damos tantas risadas, apenas com isso guardo boas memórias. Volto para a sala, pois continuo com aulas durante o resto do dia, e até então chega o horário que todos adoram, o de ir embora.

Chego em casa cansada mas mesmo assim vou dar um abraço em meu pai e falo o quanto o amo, abraço minha mãe e digo o tanto que ela é perfeita, abraço meus irmãos e digo o tanto que estão lindo. Antes de anoitecer completamente, minha mãe queria entrar em meu quarto, contando como foi o seu dia e tanto que estava feliz com seu novo emprego e que estava dando tudo certo para ela, logo em seguida entra meus irmãozinhos pulando em cima de mim, me enchendo de beijos molhados, meu pai logo escuta os risos e vem ao meu quarto para ver o que estava acontecendo, logo dizendo, posso saber o porque que eu não recebi beijos assim, e logo o beijamos muito e enchemos o de cócegas, rimos muito e logo mamãe chamou-nos para o jantar, era minha comida favorita, lasanha, mamãe sempre fazia quando estava feliz e eu amava, após o jantar eu ajudo a mamãe a organizar tudo e depois vou para meu quarto me deitar.

E novamente a rotina noturna, só que dessa vez mesmo depois de um bom tempo sem dormi eu consegui adormecer, essa era uma das noites depois de muito tempo que eu consegui dormir longas horas, acordei com o despertador tocando sobre o criado mudo, era exatamente 5 horas da manhã e eu precisava estar no colégio somente as 7 horas da manhã, mas sem sono decidi sair para correr, troquei de roupa, coloquei meu tênis, peguei meu fone [, tomei meu café e sai sem fazer nenhum tipo de barulho, pois estavam todos dormindo ainda.

E corri uma hora e meia, cheguei em casa e logo me arrumei para o colégio, hoje era dia de jogos, mas como dar para perceber eu odeio esses dias, digamos que eu seja aquela nerd, antissocial que odeia ficar no mesmo ambiente que muitas pessoas, mas para melhorar meus dias eu tenho dois amigos, a Any e o Max. Eles são meus amigos de infância, Any e Max são irmãos gêmeos, vamos dizer que eu me incluo como um dos gêmeos, por estamos sempre grudados.

Minha mãe e mãe dos gêmeos são melhores amigas,
elas se conheceram em um dia de verão e esse verão
as tornaram inseparáveis.

Agora vamos começar essa história de verdade, eu me chamo Maya, tenho 17 anos e estou no último ano do ensino médio. Meus melhores amigos são Any e Max, como já os citei.

Moro com meu pai e meus dois irmãos, e essa é apenas uma história de como minha vida se tornou mais feliz.

Estamos no último ano do ensino médio, prestes a ir para a faculdade, e estamos muito ansiosos para que o ano acabe, pois, não é fácil ser a oradora da turma, e realmente isso é muito cansativo então sim!

Queremos que tudo isso acabe logo. Está faltando apenas quatro semanas para que tudo isso acabe e assim podemos fazer o que sempre sonhamos ir morar na casa de praia todos juntos, eu, Any e Max. Sempre sonhamos em morar juntos na casa de praia que nossas mães se conheceram, pois foi pelo início dessa amizade foi passada de geração para geração.

Nós três estávamos muito ansiosos para o final do semestre, onde finalmente poderíamos morar juntos eu e meus melhores amigos. Minha relação com Any e Max é de melhores amigos desde a infância, sempre fomos muito grudados por conta de nossas mães e essa amizade ficou até hoje. Mas de sempre eu percebia ter um carinho a mais por Any que eu não sentia por Max, porém eu nunca tinha entendido isso dentro de mim, só fui me entender muito depois.

CAPITULO 2

Neste último semestre já estamos fazendo nossas provas finais, pois faltam apenas quatro semanas de aula. E tenho que dizer mesmo sendo considerada a nerd, estou tendo certa dificuldade com minhas provas finais, porém ando tendo muitas noites mal dormidas, e estou ansiosa por poder ir morar na casa de praia.

Eu, Any e Max estávamos indo embora e decidimos passar em uma praça que nos sempre íamos. Era uma praça simples porém linda, pois ela tinha um lago que nos sempre íamos observar e falar o quantos nós estávamos ansiosos pela casa de praia.

Chego em casa e faço a mesma rotina, dou um beijo em meu pai e minha mãe e dou um abraço em meus irmãos, tomo banho e minha mãe me chama para o jantar, a mesma cena repetitiva se sempre.

Mesmo eu amando minha família, eu já estava cansada daquela mesma rotina de insônia, só que dessa vez, não consigo dormir pensando, em Any, o que eu estava sentindo? Em meio a escuridão de meu quarto apenas com a luz iluminando meu quarto murmuro olhando para o teto:

- O quê eu sinto por você Any?

Sei que é apenas um carinho que se deve sentir pela melhor amiga. Mas o quê é isso?

Em meio aos meus pensamentos, finalmente pego no sono. Porém, acordo subitamente, olho para meu relógio no criado mudo e vejo as horas. 03:00AM, fico confusa, não entendo o porque de ter acordado a essa hora da madrugada e já estar me sentindo descansada. Em meio aquela confusão decido sair.

Coloco uma roupa e um tênis confortável, e escrevo um bilhete aos meus pais dizendo que tinha saído para caminhar, alegando ser cinco da manhã para eles não ficarem preocupados. Chamo um táxi e digo para me deixar na praia, uma praia próxima que tinha ali, não a qual eu e meus amigos iríamos morar e sim uma outra menor.

Estava levando comigo uma mochila, que continha um energético e uma toalha para forrar o chão de areia da praia.

Chegando na praia, me sento perto ao mar e fico ali admirando a vista. Logo olho ao relógio e vejo 04:50AM, e já começo a ver o amanhecer do sol, aquela vista alaranjada, que me trazia uma paz e novamente todos aqueles meus pensamentos voltam a tona. Abro meu energético e dou um longo gole, enquanto penso em Any e Max, e fico pensando que Max sempre me tratou de uma forma tão boa e gentil, como se eu fosse uma pessoa tão importante, porém eu não conseguia retribuir todo esse cuidado, eu apenas o tratava como um melhor amigo mesmo, mas a coisa era totalmente diferente quando se tratava de Any, eu é que excedia todo aquele carinho, porém nunca tinha pensado nisso de uma forma romântica.

Apenas deixo aqueles pensamentos para trás e decido voltar para a casa afinal já era 05:20AM, então eu tinha que chegar em casa logo, para ir á escola e voltar para aquela repetitiva rotina.

capítulo 3

Chego em casa as 06:30AM, minha mãe que estava fazendo o café pergunta a onde eu fui tão cedo. Minto dizendo que estava sem sono e sai para correr, ela acha estranho, mas apenas ignora. Me arrumo, tomo café e vou para a escola.

hoje, por não dormi direito e pelo cansaço de tantas coisas acumuladas, até Max e Any percebem que estou diferente, e como sempre Max, tenta me animar que funciona um pouco. Depois de um tempo rindo, os dois cansam de me perturbar e decidem perguntar de uma vez o que estava acontecendo comigo. eu apenas digo que tenho muita coisa para fazer e que isso estava me deixando estressada. Eles sabem que é mentira, porém decidem respeitar meu espaço.

As provas já tinham acabado, e chegara o final de semana, faltava apenas uma semana para tudo aquilo acabar, e eu mal esperava por aquilo, finalmente férias e morando com meus amigos na praia.

No caminho de volta para casa, começamos a conversar sobre como seria as coisas na nossa casa

na praia. Max todo animado vai dizendo:

- Como na casa só tem dois quartos, vocês duas vão ter que dividir, pois eu que não quero ficar com a Any. quero um quarto só para mim.

Aquilo de certa forma, que para mim na época era inexplicável, meu coração acelerou de uma forma estranha, mas acelerou de uma forma estranha, mas me acalmei logo antes que os gêmeos percebessem.

Então Any diz :

- Não fale isso como uma coisa ruim, porque eu e Maya vamos fazer fazer diversas festinhas em nosso quarto e não iremos te convidar, porque vai ser nosso quarto.

Decido entrar na brincadeira também:

- você no máximo poderá escutar nossas risadas do lado de fora Max.

- Mas você pode apostar que vai preferir ficar comigo do que com essa cópia minha aí.

Nós rimos , porém, senti que ele não estava brincando e sim que queria provar aquilo. Apenas deixei quieto e fui para casa.

Chegando em casa, minha mãe me fala que Susan, a mãe dos gêmeos ligou, dizendo que deveríamos

ir limpar nossa futura casa. Decidimos ir todos nesse fim de semana, para adiantar as coisas, porque nós estávamos planejando já passar nossas férias na casa de praia.

Chegamos na casa, que por sinal estava muito empoeirada que comecei a espirrar freneticamente.

Max logo veio perguntar se eu estava bem.

- Maya, você está bem?

- Sim, é só por conta da poeira.

- Vamos lá para fora, para você respirar melhor.

Eu e Max vamos para o lado de fora da casa. E quando estamos lá, Any apareceu e perguntou o que estávamos fazendo ali. Expliquei que só tinha começado a espirrar devido à poeira. Fomos para dentro e terminamos de limpar tudo.

Chegamos em casa após limpar tudo, eu estava bastante cansada então decidi pular o jantar para ir para a cama. E finalmente consegui descansar, pensando que logo eu estaria naquela casa, o que eu sempre quis eu finalmente consegui.

Capítulo 4

Finalmente as aulas acabaram e assim eu terei finalmente paz. Decidimos passar as férias lá na casa de praia. Então já fizemos nossa mudança para lá, o que não era muita coisa já que a casa era mobiliada, então não tínhamos muito o que levar.

Quando chegamos lá, fomos arrumar as coisas em nossos quartos, eu e Any em um quarto e Max ficou com o outro só para ele. eu e Max nos aproximamos muito desde a última vez que estivemos na casa de praia. Quando só ficou eu e Any na casa, porque Max tinha saído para ir ao mercado, Any veio até mim e me questionou:

- Você e o Max, andam bem próximos esses últimos dias dias, não é Maya?

- Hm... Eu acho que sim. Por quê?

- Porque você simplesmente está me deixando de lado.

- Ah, não vem com essa Any, só porque estou andando mais com o seu irmão. Que isso ciúmes?

- Talvez seja , mas acho que você não entende né Maya.

Fiquei em choque quando ouço aquilo. Nem espero

Max para comer algo, só vou direto para a cama.

E era novamente madrugada e eu não conseguia dormir. Decidir ir à praia, apenas para ficar observando o mar. Saio tentando não acordar Any e Max e passo em um mercadinho 24horas para comprar algo para beber.

Chegando a praia me sentei perto de algumas pedras, quando escuto alguém me chamar.

- Maya?

Olho para trás e vejo que é Any. E pergunto:

- O que você está fazendo aqui?

- Eu que tenho que te perguntar isso, né, Maya. Você sai no meio da noite sem falar nada. Por que você anda assim toda estranha? Você nunca fala nada.

- Eu não posso te falar isso, se eu não tenho certeza da sua resposta.

- Maya, por favor, conversa comigo. Hm... Já sei você vai me dizer que está gostando do meu irmão. Eu sabia cara...

- NÃO... Eu gosto de você Any, eu só não sabia como te dizer isso.

- O quê? Porque você não me falou isso antes.

Isso seria tão mais fácil. Porque a minha resposta também seria que eu gosto de você.

Quando ouço aquilo, meu coração se enche de alegria, e corro para dar um abraço nela. Quando eu estou abraçando ela, e olho mais para frente, vejo Max nos olhando e eu automaticamente entro em desespero. porque eu sabia que Max gostava de mim e não queria que ele soubesse que eu gostava da irmã dele sem termos uma conversa antes.

Ele me olha e diz:

- Você não me deu nem tempo de provar que você preferiria eu do que a Any.

a Any vira:

-Max, calma não é assim.

Max simplesmente vai embora, eu queria ir atrás dele, mas Any me impede dizendo para lhe dar um tempo para pensar. quando olho em direção ao mar e vejo, que descobri que Any também gostava de mim

Depois do Amanhecer.

Fim

Escola Estadual Marechal Rondon

Disciplina: Unidade Curricular I - LGG - Elaboração e
Criação de Livro

Professora: Leidi Laura Breguedo

Estudante: Maria Eduarda Nunes

Outubro/ 2023